



CONCURSO PÚBLICO – PROVA OBJETIVA

ASSINATURA DO(A) CANDIDATO(A):

Nº DE INSCRIÇÃO



PREFEITURA MUNICIPAL DE COREMAS

CARGO: PROFESSOR DE INGLÊS

INSTRUÇÕES:

VERIFIQUE SE ESTE CADERNO:

- Corresponde a sua opção de cargo.
- Contém 40 (quarenta) questões, numeradas de 01 a 40, caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno. **NÃO** serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas **UMA** resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- A alternativa escolhida deve ser marcada na **FOLHA DE RESPOSTAS** que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- Procurar na **FOLHA DE RESPOSTAS**, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A, B, C, D, E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na **FOLHA DE RESPOSTAS**, conforme o exemplo: [■].

ATENÇÃO:

- Marque as respostas com caneta esferográfica azul ou preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará nota zero à questão.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 (três) horas para responder a todas as questões e preencher a folha de respostas.
- Devolva esse caderno de prova ao aplicador, juntamente com a sua folha de respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. **Direitos Reservados.**

I - LÍNGUA PORTUGUESA (1 A 12)**Peso 2****Leia a crônica a seguir e responda as questões 1 e 2:****A Última Crônica**

A caminho de casa, entro num botequim da Gávea para tomar um café junto ao balcão. Na realidade estou adiando o momento de escrever. A perspectiva me assusta. Gostaria de estar inspirado, de coroar com êxito mais um ano nesta busca do pitoresco ou do irrisório no cotidiano de cada um. Eu pretendia apenas recolher da vida diária algo de seu disperso conteúdo humano, fruto da convivência, que a faz mais digna de ser vivida. Visava ao circunstancial, ao episódico. Nesta perseguição do accidental, quer um flagrante de esquina, quer nas palavras de uma criança ou num incidente doméstico, torno-me simples espectador e perco a noção do essencial. Sem mais nada para contar, curvo a cabeça e tomo meu café, enquanto o verso do poeta se repete na lembrança: “assim eu queria o meu último poema”. Não sou poeta e Estou sem assunto. Lanço então um último olhar fora de mim, onde vivem os assuntos que merecem uma crônica.

Ao fundo do botequim um casal de pretos acaba de sentar-se, numa das últimas mesas de mármore ao longo da parede de espelhos. A compostura da humildade, na contenção de gestos e palavras, deixa-se acentuar pela presença de uma negrinha de seus três anos, laço na cabeça, toda arrumadinha no vestido pobre, que se instalou também à mesa: mal ousa balançar as perninhas curtas ou correr os olhos grandes de curiosidade ao redor. Três seres esquivos que compõem em torno da mesa a instituição tradicional da família, célula da sociedade. Vejo, porém, que se preparam para algo mais que matar a fome.

Passo a observá-los. O pai, depois de contar o dinheiro que discretamente retirou do bolso, aborda o garçom, inclinando-se para trás na cadeira, e aponta no balcão um pedaço de bolo sob a redoma. A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom. Este ouve, concentrado, o pedido do homem e depois se afasta para atendê-lo. A mulher suspira, olhando para os lados, a reassegurar-se da naturalidade de sua presença ali. A meu lado o garçom encaminha a ordem do freguês. O homem atrás do balcão apanha a porção do bolo com a mão, larga-o no pratinho — um bolo simples, amarelo-escuro, apenas uma pequena fatia triangular.

A negrinha, contida na sua expectativa, olha a garrafa de Coca-Cola e o pratinho que o garçom deixou à sua frente. Por que não começa a comer? Vejo que os três, pai, mãe e filha, obedecem em torno da mesa um pequeno ritual. A mãe remexe na bolsa de plástico preto e brilhante, retira qualquer coisa. O pai se mune de uma caixa de fósforos, e espera. A filha aguarda também, atenta como um animalzinho. Ninguém mais os observa além de mim.

São três velinhas brancas, minúsculas, que a mãe espeta caprichosamente na fatia do bolo. E enquanto ela serve a Coca-Cola, o pai risca o fósforo e acende as velas. Como a um gesto ensaiado, a menininha repousa o queixo no mármore e sopra com força, apagando as chamas. Imediatamente põe-se a

bater palmas, muito compenetrada, cantando num balbucio, a que os pais se juntam, discretos: “parabéns pra você, parabéns pra você...”

Depois a mãe recolhe as velas, torna a guardá-las na bolsa. A negrinha agarra finalmente o bolo com as duas mãos sôfregas e põe-se a comê-lo. A mulher está olhando para ela com ternura — ajeita-lhe a fitinha no cabelo, limpa o farelo de bolo que lhe cai no colo. O pai corre os olhos pelo botequim, satisfeito, como a se convencer intimamente do sucesso da celebração. De súbito, dá comigo a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido — vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.

Assim eu queria a minha última crônica: que fosse pura como esse sorriso.

(Fernando Sabino. In: *Para gostar de ler. São Paulo: Ática, 1979-1980.*)

01. Sobre o texto estão corretas as seguintes proposições, exceto:

- a) Em “A mãe limita-se a ficar olhando imóvel, vagamente ansiosa, como se aguardasse a aprovação do garçom.”, a ansiedade da mãe ao esperar a aprovação do garçom demonstra insegurança pelo pedido, apenas uma fatia de bolo para comemorar o aniversário da filha.
- b) A crônica leva-nos forçosamente a uma reflexão com a cena descrita: Uma família humilde, que pela dura realidade da pobreza não vivencia o amor, o carinho familiar.
- c) Os sentimentos expressados pelo autor para com a personagem-menina, ao usar os diminutivos - **arrumadinha, negrinha, menininha, fitinha**- denotam comoção, gracejo, dó.
- d) No texto há a presença dos elementos de uma narrativa, descrevendo o lugar dos fatos, apontando o tempo, narra em primeira pessoa e evidencia as personagens que são seres reais.
- e) O narrador personagem se posicionou em relação à cena, demonstrando sua sensibilidade, seus sentimentos.

02. “Dá comigo de súbito, a observá-lo, nossos olhos se encontram, ele se perturba, constrangido - vacila, ameaça abaixar a cabeça, mas acaba sustentando o olhar e enfim se abre num sorriso.” Pode-se inferir que o narrador-personagem, quando o pai da menina sorri para ele, sente-se:

- a) envergonhado por observar a cena tão concentrado.
- b) melancólico pelo fato de aquela garota não ter uma grande festa no seu aniversário.
- c) desiludido, pois acabara de conhecer a pobreza de perto.
- d) feliz e preferiu que a sua última crônica: fosse pura como aquele sorriso.
- e) intrigado, pois receava um ataque do pai da menina.

Texto para a questão 03.

Mafalda, criação do cartunista argentino Quino, é conhecida por suas opiniões ácidas e críticas sobre os mais variados assuntos

<http://www.mundoeducacao.com/upload/conteudo/tirinha->



[da-mafalda\(1\).jpg](#)

03. Assinale a alternativa que melhor expressa o efeito de humor contido na tirinha:

- O discurso feminista da personagem Susanita é responsável pelo efeito de humor, já que o tema é tratado de forma irônica, além de denotar certo machismo por parte do autor da tirinha.
- Mafalda opõe-se ao discurso da amiga e, por meio de suas expressões faciais em todos os quadrinhos, deixa claro o seu desagrado.
- A linguagem verbal não contribui para o melhor entendimento da tirinha, uma vez que todo efeito de humor está contido na linguagem não verbal.
- Susanita expressa seu descontentamento aos padrões tradicionais impostos às mulheres, desta forma demonstra grande interesse em práticas como corte e costura.
- Susanita expõe um discurso concomitante às teorias feministas que pregam a libertação das práticas tradicionalmente impostas à mulher. Entretanto, no último quadrinho, a personagem defende o uso de uma tecnologia que apenas reforça os modelos tradicionais.

04. Quanto à organização sintático-semântica do fragmento “Ninguém sofre tanto a perda de alguém como a mãe que sobrevive com a saudade”, pode-se afirmar que:

- As formas verbais “sofre” e “sobrevive” exigem complemento.
- O conectivo “como” introduz oração que denota conformidade.
- Os termos “Ninguém” e “alguém” exercem a mesma função sintática.
- A forma verbal “sobrevive” tem como complemento o termo “mãe”.
- A oração “que apenas sobrevive” expressa ideia de restrição.

05. Indique as relações semânticas estabelecidas pelos conectivos empregados em cada alternativa:

- O professor é **tão** responsável pelo processo educativo **quanto** os alunos.
- Havia estudado bastante naquele dia, **mas** fora reprovado.
- Os professores terão suas reivindicações atendidas, **exceto se** continuarem em greve.
- Não conseguimos realizar os exames a tempo **porque** a internet estava péssima.
- Como** o diretor informara sobre o ocorrido, ninguém protestou.

- comparação, causa, condição, oposição, comparação.
- comparação, oposição, condição, causa, causa.
- causa, causa, condição, oposição, condição.
- oposição, comparação, tempo, condição, causa.
- comparação, condição, condição, causa, causa.

06. Sobre a coesão textual, é possível verificar assertivas nas seguintes proposições:

- Entre os mecanismos de coesão estão a referência, a substituição, a elipse, a conjunção e a coesão lexical.
- A coesão obedece a três princípios: o princípio da não contradição; princípio da não tautologia e o princípio da relevância.
- A coesão textual é um dos mecanismos linguísticos que produz a omissão de uma sequência lógico-semântica entre as partes de um texto, sejam elas palavras, frases, parágrafos, etc.
- A coesão é imaterial e não está na superfície textual. Compreender aquilo que está escrito dependerá dos níveis de interação entre o leitor, o autor e o texto. Por esse motivo, um mesmo texto pode apresentar múltiplas interpretações.
- A coesão textual está relacionada com os componentes da superfície textual, ou seja, as palavras e frases que compõem um texto. Esses componentes devem estar conectados entre si em uma sequência linear por meio de dependências de ordem gramatical.

- I, II e V estão corretas.
- II e IV estão corretas.
- II, IV e V estão corretas.
- I e III estão corretas.
- Apenas V está correta.

07. Assinale as alternativas corretas:

- Os pronomes relativos são: *o qual (a qual, os quais, as quais), cujo (cujas, cujos, cujas), que, quem, quanto (quanta, quantos, quantas), onde, como, quando*.
- “A impunidade é um mal que agride a população”. Está correto o emprego do pronome relativo **que**.
- O uso do pronome relativo está correto na frase “A escola **cujo** o desempenho foi superior receberá premiação em livros”.
- O pronome relativo **que** deve ser evitado. Sempre que possível, a substituição deve ser feita pelos seguintes pronomes: o qual, a qual, os quais, as quais.
- Os pronomes relativos representam nomes já mencionados anteriormente, relacionando-se com eles. Também têm como função introduzir orações subordinadas adjetivas.

- II, III e V.
- I, IV e V.
- I, II e V.
- I e IV.
- Todas as alternativas estão corretas.

08. Aponte a alternativa que contempla, assertivamente, os espaços das seguintes orações.

- Aquele que possui sabedoria consegue _____ os artifícios da maldade humana.
- É necessário medidas urgentes que contemplem o

_____ de entorpecentes com rigor.
3. O gestor da escola _____ pesado castigo aos estudantes rebeldes.

- a) discriminar - tráfico – infringiu;
- b) discriminar - tráfico - infligiu
- c) descriminar - tráfego - infringiu
- d) descriminar - tráfego - infligiu
- e) descriminar - tráfico - infringiu

09. Sobre as seguintes proposições, assinale a alternativa correta:

- I. **Ventou** muito ontem.
- II. **Relampejou** palavras!
- III. **Respondi às** questões da prova cuidadosamente.
- IV. **Gosto** de ler romance.
- V. **Agradeço** aos alunos a atenção.

- a) Verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto e indireto.
- b) Verbo transitivo direto e indireto – verbo intransitivo – verbo intransitivo – verbo transitivo – verbo transitivo direto e indireto.
- c) verbo intransitivo– verbo transitivo indireto – verbo transitivo indireto – verbo transitivo direto – verbo intransitivo.
- d) verbo transitivo direto – verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo intransitivo.
- e) verbo intransitivo – verbo intransitivo – verbo transitivo direto – verbo transitivo indireto – verbo intransitivo.

10. Leia o texto a seguir:

A unidade ortográfica

Velhíssima questão a da unidade ortográfica do português usado no Brasil e em Portugal. Que a prosódia seja diferente, é natural. Num país imenso como o nosso, há diversas formas de pronunciar as palavras, e o próprio vocabulário admite expressões regionais o mesmo acontecendo com todas as línguas do mundo.

O diabo é a grafia, sobre a qual os portugueses não abrem mão de escrever director, por exemplo. Não é o mesmo caso de factó e fato, que têm significações diferentes e, com boa vontade, podemos compreender a insistência dos portugueses em se referir à roupa e ao acontecimento.

Carlos Heitor Cony, publicado na Folha de S. Paulo, em 10 de agosto de 2004

Em “Que a prosódia seja diferente, é natural”, o termo prosódia refere-se :

- a) à polêmica da reforma ortográfica.
- b) à grandeza dimensional do Brasil.
- c) a rigidez das regras da Língua Portuguesa.
- d) à pronúncia das palavras.
- e) à antiguidade da questão da unidade ortográfica.

11. Em que alternativa, a oração subordinada NÃO é da mesma natureza da que existe em “Desejo que vocês cumpram as tarefas”?

- a) “A empresa anunciou que todos teriam aumentado.”
- b) “O pessoal queria saber quem era o dono do carro importado”
- c) “Está confirmado que o trabalho dignifica o homem.”
- d) “Ouvi que ele gritava.”
- e) “Eu sinto que em meu gesto existe o teu gesto.”

12. Fenômeno linguístico que consiste na criação de uma palavra ou expressão nova, ou na atribuição de um novo sentido a uma palavra já existente. É uma nova palavra criada na língua, e geralmente surge quando o indivíduo quer se expressar, mas não encontra a palavra ideal. Como o falante nativo tem total domínio dos processos de formação de palavras, pois tem a língua internalizada, para ele é fácil criar uma nova palavra sem nem mesmo se dar conta de que está utilizando um dos processos existentes na língua como a prefixação, a sufixação, a aglutinação ou a justaposição. (Ana Paula de Araújo)

Esse conceito revela o dinamismo da língua denominado:

- a) Homônimos.
- b) Parônimos.
- c) Neologismos.
- d) Heterônimos.
- e) Hibridismo

II – RACIOCÍNIO LÓGICO (13 A 16)

Peso 2

13. Um baralho diferente tem 30 cartas. Essas cartas têm dois desenhos. Em algumas, os desenhos são vermelhos, em outras, os desenhos são brancos e há algumas em que um desenho é branco e o outro é vermelho. Se 20 cartas têm algum desenho vermelho e 20 cartas têm algum desenho branco, o número de cartas que tem desenhos de exatamente uma cor é

- a) 5
- b) 10
- c) 20
- d) 25
- e) 30

14. O arquivo de um escritório tem 20 gavetas. Metade dessas gavetas é verde e a outra metade é azul. A quinta parte das gavetas azuis está ocupada e a metade das gavetas verdes está ocupada. Qual é a fração correspondente às gavetas vazias?

- a) 7/20
- b) 13/20
- c) 1/2
- d) 3/5
- e) 1/10

15. Em uma escola, dois alunos se candidataram para disputar a presidência do grêmio estudantil. Depois da contagem dos votos, percebeu-se que para cada 02 alunos que votaram no candidato A, 03 alunos votaram no candidato B. Sabendo que 1.000 alunos votaram no candidato A, quantos alunos votaram no candidato B?

- a) 500
- b) 1000

- c) 1300
- d) 1500
- e) 3000

16. Uma confeitaria assou e confeitou 10 bolos de chocolate e 8 bolos de frutas. Uma senhora foi até essa confeitaria e comprou 10 bolos para levar numa festa de família. O que podemos necessariamente afirmar sobre os bolos que a senhora comprou?

- a) Todos são de chocolate
- b) Todos são de frutas
- c) Pelo menos 2 bolos são de chocolate
- d) Pelo menos 2 bolos são de fruta
- e) 08 são de frutas e 02 de chocolate

III – ATUALIDADES (17 A 20) Peso 2

17. Observe a charge abaixo, julgue as afirmativas e marque a alternativa correta:



Desde 2015, as contas de energia passaram a trazer uma novidade: o sistema de Bandeiras Tarifárias. O sistema possui três bandeiras: verde, amarela e vermelha - as mesmas cores dos semáforos - e indicam se a energia custa mais ou menos, em função das condições de geração de eletricidade. **Sobre as bandeiras tarifárias é correto afirmar:**

I- Quando a bandeira está verde, as condições hidrológicas para geração de energia são favoráveis e não há qualquer acréscimo nas contas.

II- Quando a bandeira está amarela condições ainda mais custosas de geração. A tarifa sofre acréscimo de R\$ 0,045 para cada quilowatt-hora kWh consumido.

III- Independente da cor da bandeira, a ANATEL divulgou nas mídias sociais que o consumidor deve ter a

informação mais precisa e transparente sobre o custo real da energia elétrica.

Está(ão) correta(s):

- a) Todas as afirmativas.
- b) Apenas a afirmativa I.
- c) Apenas a afirmativa III.
- d) Apenas as afirmativas I e III
- e) Apenas as afirmativas I e II.

18. A plenária da COP 21, a cúpula do clima de Paris, aprovou em dezembro de 2015 o primeiro acordo de extensão global para frear as emissões de gases do efeito estufa e para lidar com os impactos da mudança climática.

Os principais pontos de acordo do clima aprovado foi(ram):

I- Países devem trabalhar para que aquecimento fique muito abaixo de 30°C, buscando limitá-lo ao clima tropical.

II- Países ricos devem garantir financiamento de US\$ 100 bilhões por ano;

III- Corte urgentes de emissão de gases-estufa necessária em todos os países da cúpula – COP 21.

Está(ão) correta(s):

- a) Apenas a afirmativa I.
- b) Apenas a afirmativa II.
- c) Apenas as afirmativas II e III.
- d) Apenas a afirmativas III.
- e) Todas as afirmativas.

19. Marque a alternativa **correta**.

Os principais grupos terroristas da atualidade operam em lutas fundamentalistas e também separatistas, realizando ataques e sequestros em várias partes do mundo.

É hoje um dos principais grupos jihadistas, e analistas o consideram um dos mais perigosos do mundo. O seu objetivo é a criação de um emirado islâmico abrangendo os territórios da Síria e do Iraque. **Esse grupo é:**

- a) Al-Qaeda/Talibã.
- b) Boko Haram.
- c) Hamas.
- d) FARQ.
- e) Nenhuma das alternativas acima

20. O Supremo Tribunal Federal - STF é o órgão de cúpula do Poder Judiciário, e a ele compete, precipuamente, a guarda da Constituição, conforme definido no art. 102 da Constituição Federal.



Atualmente o presidente do STF é:

- a) O Ministro Dias Toffili.
- b) O Ministro Gilmar Mendes.
- c) O Ministro Ricardo Lewandowski.
- d) O Ministro Teori Zavaski.
- e) Nenhuma das alternativas acima.

IV – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS (21 A 40) Peso 3

Text I

CrashDetech: The app that could save your life in a car crash

(CNN) It's the killer that, by some measures, takes more young lives each year than conflict or some forms of cancer. Every 30 seconds a person is killed in a road crash, according to figures from the Global Road Safety Partnership. That's more than 3,400 people per day and 1.25 million people per year. Perhaps even more arresting is World Health Organization (WHO) analysis which says that 90% of all road based fatalities occur in low to middle income countries, despite such nations having only half of the world's vehicles. It's a tragedy that even takes a toll on development costing some nations up to 5% of GDP, according to the International Road Assessment Programme (iRAP). The problem is so pressing that the U.N. declared the years between 2011 and 2020 as the "Decade of Action for Road Safety," with over 100 countries pledging to reduce killer car accidents. Some of the highest rates of road deaths can be found in Africa. According to the WHO's 2015 Global Status on Road safety report, Libya is at the top of the table (73 deaths per 100,000 people), followed by Thailand (36) and Malawi (35).

Automatic detection

Yet one South African company has designed a system that it believes can help cut Africa's dismal rate of road fatalities. CrashDetech is a smartphone application designed by Johannesburg- based entrepreneur Jaco Gerrits. It operates while a user is driving and detects the sudden motion and G-forces of a car crash. The app then pinpoints the location of the accident and automatically calls an emergency response center, which will dispatch the nearest medical emergency team. CrashDetechs also sends personal medical information, such as allergies and blood type, to enable doctors and paramedics to offer more effective treatment. The aim is to reduce waiting times, and in doing so, save lives.

Race against time

In South Africa, the WHO estimate that roughly 38 people are killed in road accidents each day. "It's a major global public health problem," Gerrits told CNN. "They [the WHO] have identified that how quickly you respond to a crash and how effectively obviously can make a massive difference". Let's say in a rural area you're involved in a crash and you're off the road. There's a good chance that nobody might even notice the crash. You can't speak for yourself, and those patients will probably never get the right kind of treatment to them in time." According to Dr Pieter Venter of the Global Road Safety partnership, mobile technology start-up's like CrashDetech have exciting potential. "A number of providers of such services have launched both here in South Africa and right around the world, and there is a growing body of anecdotal evidence which supports the position that this technology can play a key role in helping to save lives," Venter said. But Venter also states that changing attitudes to the wearing of seatbelts and highlighting the dangers of drink-driving are also important factors in reducing road fatalities in the likes of South Africa.

One of the app's key advantages is it has grouped together 113 different private emergency medical providers in South Africa, meaning its customers have a greater chance of accessing an ambulance that's near. "You might be familiar with one specific [ambulance] number, for example ER24, [but] there's a good chance they're half an hour away. Whereas let's say Netcare 911 might be 5 minutes away," Gerrits continued "If you've got medical aid [insurance], it normally has a relationship with one of the private companies. They'll typically try and dispatch the company's resources that they have a relationship with," said Gerrits.

Adaptado de <http://edition.cnn.com/2016/08/08/africa/crashdetech-app-car-crash/index.html> acesso em 11/08/2016

Based on the text, answer the questions 21 to 26

21. The main idea exposed by the text is:

- a) To show that incoming countries are most affected by car crashes.
- b) To inform people about the dangerous roads in Africa.
- c) To show an app that helps to reduce waiting times and save lives.
- d) To develop a new idea for app's
- e) To show information about the African roads

22. According to the text:

- a) Car crashes only happens in low to middle income countries.
- b) This app was created to save poor people in South Africa.
- c) Road Crash occur in low to middle income countries because only half of the world's vehicles.
- d) The app It operates while a user is driving and detects the sudden motion and G-forces of a car crash.
- e) Less than 30 people are killed in road accidents each day.

23. In this piece from the text: "In South Africa, the WHO estimate that roughly 38 people **are killed** in road accidents each day."

- In this context, the word *WHO* is classified as a pronoun
- The word *people* is a preposition.
- The word *each* can be replaced by the word any without losing of meaning.
- The word *roughly* can be replaced by the word about without losing of meaning.
- The fragment in bold is in the active voice.

24. In this piece from the text: "The aim is to reduce waiting times, and in doing so, save lives."

- The word *to* can be classified as a noun.
- The ing form in the word waiting means that we have a statement in the present continuous tense.
- The word *aim* can be replaced by the word objective without losing of meaning.
- Reduce is an irregular verb.
- Save lives is not a consequence of reducing waiting times.

25. In the passage: "Let's say in a rural area you're involved in a crash and you're off the road." The word "**rural**" can be replaced by:

- Urban.
- Pool.
- Rich.
- Countryside.
- Educated.

26. In the statement from the text: "There's a good chance that nobody might even notice the crash."

- There's* indicate possessive case.
- The word *notice* means figure out.
- Might* is phrasal verb.
- The word *good* can be replaced by well.
- The word *that* can be removed from the sentence without losing of meaning.

27. Based on your knowledge about English expressions, analyze the following statement.

Technology has turned people into couch potatoes.

The expression "**couch potatoes**" means:

- Pessoa muito amavel.
- Pessoa muito alegre.
- Pessoa louca por batatas.
- Pessoa muito sedentária.
- Pessoa muito agradável.

28. *Don't worry, this decision will be duck soup for him.*

The expression "**duck soup**" means:

- Very easy.
- Wonderful.
- To feed a duck with soup.
- Very hard.
- Very useful.

29. *Frank gets on well with his new roommates.*

The phrasal verb "**get on with**" means:

- Continuar fazendo alguma coisa.
- Entregar.
- Espalhar segredos.
- Dar-se mal com.
- Dar-se bem com.

30. Based on your grammar knowledge, choose the correct alternative

- A quarter of the teachers is from abroad.
- When I had opened the beer, my friends showed up.
- The man may be late, as happened yesterday.
- Bill has much money.
- Most of people go with me.

Text II

Brazil Senate votes for impeachment trial for suspended President

(CNN) Brazil's Senate voted to hold an impeachment trial for suspended President Dilma Rousseff. The Senate voted 59 to 21 Wednesday in favor of impeachment trial proceedings. The vote means Rousseff, who was suspended this year on allegations of breaking budget laws, will likely face trial later this month after the closing ceremonies of the Summer Olympic Games in Rio.

The Games end on August 21. The trial will take place in the Senate, presided over by the president of Brazil's Supreme Court. The impeachment trial would convict or acquit Rousseff of committing the crime of "fiscal irresponsibility" for authorizing public bank credits in the budget to cover up budget deficits. Vice President Michel Temer stepped in as acting President and will take over permanently if Rousseff is impeached. Rousseff, the country's first female President, has described her suspension as "a coup." "I'm the victim of a great injustice," she said in May. While she is accused of breaking budget laws, she maintains she did the same things previous Brazilian leaders have done. "I have made mistakes, but I have not committed any crimes. I am being judged unjustly, because I have followed the law to the letter," she said. Rousseff vowed to keep fighting efforts to impeach her, and called for her supporters to join her. "Destiny has reserved many challenges for me... Some of them seemed impossible to overcome. I have suffered from torture, I have suffered from sickness, and now I suffer from the pain of injustice," she said. "What is more painful now is injustice. I am victim of a political farce. But I won't give up. I look back and I see all we have accomplished. I look forward and I see all we still need to do."

Adaptado de <http://edition.cnn.com/2016/08/10/americas/brazil-rousseff-impeachment-trial/index.html> acesso em 12/08/2016

31. In Dilma's opinion, she is suffering from the pain of injustice. Why does she think that?

- a) Because she thinks that she did the same things previous Brazilian leaders have done.
- b) Because she committed many crimes, but she thinks she is the single Brazilian leader that is being punished.
- c) Because she was the best president ever.
- d) Because Senate doesn't approve her position against corruption.
- e) Because She has been fighting against her destiny.

Read this passage and answer questions 32, 33 and 34

Vice President Michel Temer stepped in as acting President and will take over permanently if Rousseff is impeached.

32. Stepped in means:

- a) To handle a difficult situation.
- b) To support someone's idea.
- c) To assume a position or take on a responsibility when there is a need or an opportunity to do so.
- d) To take the president's place.
- e) To take office after elections.

33. In this statement, we can see the idea of:

- a) Emphasis.
- b) Comparison.
- c) Coordination.
- d) Addition.
- e) Subordination.

34. In this phrase was used:

- a) Zero conditional.
- b) First conditional.
- c) Second conditional.
- d) Third conditional.
- e) Fourth conditional.

35. Based on the English Grammar, we use the second conditional to talk about:

- a) A possible situation.
- b) A real situation.
- c) An unreal situation.
- d) A tough situation.
- e) A singular situation.

36. Based on the English Grammar, we use the simple past tense to talk about:

- a) An action in the past that is not happening anymore.
- b) An action that started in the past and is still happening in the present.
- c) An action before something in the past.
- d) A longer action in the past that was interrupted.
- e) Parallel actions.

37. *My old sister is very stubborn.* A expressão em inglês **Stubborn** significa:

- a) Furioso.

- b) Teimoso.
- c) Preguiçoso.
- d) Esforçado.
- e) Talentoso.

Based on the following passage. Answer the questions 38, 39 e 40

Don't count on Pedro. He is such a deadbeat.

38. In this context, the word **deadbeat** means:

- a) Caloteiro.
- b) Mão de vaca.
- c) Sem dinheiro.
- d) Trapaceiro.
- e) Sem caráter.

39. Qual o tempo verbal da sentença: "*Don't count on Pedro*"?

- a) Simple present continuous.
- b) Simple present perfect.
- c) Past continuous.
- d) Present perfect.
- e) Simple present.

40. **Count on** means:

- a) To count a large amount of money.
- b) To depend on.
- c) To carry on.
- d) To move on
- e) To get on